



Handwritten signatures in blue ink, including 'Miguel Paulo Nunes de Mendes Gabriel' and 'Joaquim Marques'.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

ACTA Nº. 14/95

2ª. REUNIÃO DA 5ª. SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 1995 2 de Novembro de 1995

Os trabalhos foram declarados abertos às 21.30 horas.

Mesa: Mário Ventura Henriques
Miguel Paulo Nunes de Mendes Gabriel.
Joaquim Marques.

Membros presentes: Todos, com excepção dos Senhores Alberto Lourenço, Alves Nunes, António Carlos Guedes, Marques Pedrosa, Guilherme Guimarães, João Vieira, Joel Monteiro, José Pedro Félix, Jorge de Lemos, Justino Silva, Brites Rosa, Arlindo Lopes, Pedro Cordeiro e Rui Amendoeira, e as Senhoras Dª Maria do Rosário Martins e Dª Maria Helena Nogueira, conforme consta da relação anexa.

I - ORDEM DE TRABALHOS

3 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea a) do nº. 2 do Artº.39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, conjugado com a Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. referente ao "*Regulamento dos Resíduos Sólidos*";

4 - Apreciação da deliberação da C.M.A. referente à "*Alteração/especificação do Artº. 3º. do Contrato de Recolha de Efluentes entre o Município da Amadora e a Saneste - Saneamento da Costa do Estoril, S.A.*";

5 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea h) do nº. 1 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março., conjugado com a Lei 18/91, de 12 de Junho e Regulamento de Venda Ambulante do Município da Amadora, da deliberação da C.M.A. relativa à "*Proposta de Interdição do Exercício de Bar Ambulante na Área do Município da Amadora*".

II - TOMADA DE POSSE

Foi colocado à consideração o pedido de suspensão do Mandato da Senhora Dª. Isabel Maria Guerreiro Ferreira, por um período de seis meses. Colocado a votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade dos 21 Membros presentes. Faltou à tomada de posse o Senhor João Ornelas de Mendonça Monteiro.

III - CORRESPONDÊNCIA

Foi lido o resumo constante da folha que se anexa com esse título.

IV - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O Senhor Presidente da Assembleia abriu o período destinado à intervenção do público, tendo pedido a palavra os Senhores Vitor Serra, para falar sobre as perfurações feitas durante a noite, pela empresa Neoconsul, na Avenida D. Luis I, em Alfragide, as quais colocam em perigo os prédios 37 a 49, da mesma artéria. Referiu ainda, que já tinha colocado este assunto na Sessão anterior;

José Manuel Araújo, para falar sobre a Radial da Pontinha, dizendo que esta vai passar a cerca de vinte metros do prédio onde vive, em Alfoanelos, pelo que pergunta quais as diligências que a Câmara está a efectuar para impedir esta aproximação; o trânsito na Rua Luis Gomes, o metropolitano, os transportes públicos e o estacionamento em Alfoanelos;

José Manuel Rodrigues, para falar sobre os Bares Ambulantes do concelho da Amadora;

José Luis Figueiredo, para falar sobre o abaixo assinado entregue, relativo à Urbanização Caneças, ainda não concluída, pelo que solicita esclarecimentos sobre esta urbanização;

Por fim, os Senhores Vitor Santos da Costa, Vitor Ferreira e José Manuel Herculano, para falarem sobre os Bares Ambulantes.

O Senhor Presidente da Assembleia informou, que o problema dos Bares Ambulantes consta da Ordem de Trabalhos e vai ser discutido nesta Sessão. De seguida, interveio o Senhor Presidente da Câmara para responder às questões colocadas, tais como as perfurações que estão a ser feitas debaixo dos prédios, em Alfragide, dizendo que estão a ser acompanhadas e analisadas por técnicos da Câmara; a CRIL e Radial da Pontinha, dizendo que não sabe se passa junto a prédios, mas que a Câmara estará atenta para esta situação, e também, que a Câmara tomará providências para que não fiquem ilhas de moradores entre estas duas vias. Informou que foram feitas reuniões com a população para ouvir as suas opiniões, a fim de a Câmara poder colocá-las à JAE; os transportes rodoviários; os Bares Ambulantes, dizendo que a Amadora, nos termos da legislação em vigor, não tinha condições para licenciar estes Bares, pelo que deveriam deixar de existir; sobre a Urbanização Caneças, dizendo que deveria ser feita uma visita a esta, e posteriormente, efectuar-se uma reunião com os técnicos da Câmara; que realizou reuniões com o urbanizador, não se tendo ainda chegado a um



Handwritten signatures in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

acordo com este, devido a uma série de obrigações do urbanizador para com a Câmara, e por fim, que este Alvará veio de Oeiras.

Após esta intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia deu este período por encerrado.

V - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS

O Senhor Presidente da Assembleia abriu este período para intervenções, tendo-se inscrito os Senhores Catolino Pinto, Armando Paulino, Jaime Garcia, Vitor Andrade, Luis Francisco e Francisco Mota.

O Senhor Catolino Pinto, na sua intervenção, falou sobre a última Sessão da Assembleia, dizendo que não compareceu devido a ter de estar presente na Junta de Freguesia de Alfragide; a construção dos prédios em Alfragide dizendo, que na Sessão anterior foi pedido, por alguns moradores e por um Membro da Assembleia, que a obra fosse embargada e que o Senhor Presidente da Câmara iria enviar a Fiscalização da Câmara para verificar aquela situação, solicitando ao Senhor Presidente da Câmara, caso já tivesse elementos sobre o assunto, que informe a Assembleia; que o Senhor Presidente da Assembleia, nessa Sessão, teria referido que em Alfragide é useiro e vezeiro a utilização de terrenos municipais, pelo que solicita esclarecimento sobre esta situação.

O Senhor Armando Paulino, na sua intervenção, falou sobre o problema dos Bares Ambulantes referindo, que foi dito pelo Senhor Presidente da Câmara, que todos os Presidentes de Junta se pronunciaram desfavoravelmente sobre este problema; que a Junta de Freguesia da Brandoa, em resposta a um ofício da Câmara, onde era determinada a localização destes Bares, entre o edifício da Junta de Freguesia e a Igreja, se pronunciou desfavoravelmente; que a Junta de Freguesia enviou um ofício onde era apontada a zona da Escola Preparatória de Alfovelos, para as roulotes, ou seja, junto à Feira da Brandoa, o Parecer era favorável, e por fim que, no que diz respeito à Junta de Freguesia da Brandoa, existem dois Pareceres, que se referem à localização daquelas roulotes, opondo-se num, e no outro, concordando. Referiu, que tinha os documentos em seu poder para os disponibilizar à Mesa da Assembleia.

O Senhor Jaime Garcia, na sua intervenção, falou sobre os reformados e pensionistas da Buraca, dizendo que estes, para passarem para as novas instalações, tiveram de pagar o mobiliário, pelo que pergunta, a ser verdade, se é adaptado sempre o mesmo

critério a todas as instituições de mesmo género; que o Senhor Presidente da Câmara disse que vai permanecer no local, um técnico a tempo inteiro; que está prevista, para a primeira quinzena de Novembro, a sua inauguração, pelo que solicita informação sobre estes assuntos; que solicitou, a devido tempo, para que fossem vistas, com toda a atenção, todas as salas interiores que não tinham qualquer tipo de ventilação para o exterior, sendo esta feita, exclusivamente pelas portas; que a Junta de Freguesia enviou um ofício a alertar para esta situação, tendo-lhe sido prometida uma reunião com um técnico da Câmara, e como este não pôde realizá-la, foi cancelada. Perguntou se as instalações vão ser inauguradas assim ou se estão previstas algumas obras no sentido da colocação da ventilação, bem como, no espaço exterior que não está contemplado no projecto; fez um alerta sobre o escoamento das águas pluviais, do parque de estacionamento, pois não existem sumidouros de água e este poderá provocar humidades nos prédios vizinhos, uma vez que são mais baixos do que as instalações do Centro de Idosos e Pensionistas da Buraca. Por fim, disse que solicitou material para o arranjo dos passeios na Buraca e que, até ao momento, não recebeu este material.

O Senhor Vitor Andrade, na sua intervenção, falou sobre as escavações que estão a ser feitas nas traseiras dos prédios, em Alfragide, dizendo que corrobora com as intervenções dos moradores, feitas nesta Sessão e, desafia quem quer que seja, que ele solicitou aqui, o embargo da obra; que não está dentro do assunto, pelo que não poderia solicitar o embargo daquelas obras.

O Senhor Armando Paulino voltou a intervir para falar sobre a Rua Maria Machado, na Brandoa, dizendo que quando os moradores perguntam o que se passa com o arranjo daquela rua, ele só pode mostrar-lhes o processo que existe na Junta de Freguesia; que o último contacto com a Câmara data de 1993, pelo que solicita informação sobre o arranjo daquela rua para quando os moradores lhe solicitarem algumas informações, os possa informar devidamente; as obras do Centro Paroquial da Alfovelos, dizendo que estão paradas há vários anos e que o esqueleto do edifício se está a transformar num antro de marginalidade; os realojamentos dos moradores dos espaços envolventes do Centro de Saúde da Brandoa, solicitando esclarecimento ao Senhor Presidente da Câmara sobre este assunto e perguntando se vai ou não haver realojamento daquela gente. Por fim, sobre o Largo 1º de Maio, na Brandoa, dizendo que não é um espaço verde, pois abrem buracos e tapam buracos, etc., pelo que solicita informação do que se passa naquele local.



Handwritten signatures in blue ink, including 'Luis Francisco' and 'Vitor Andrade'.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

O Senhor Luis Francisco, na sua intervenção, falou sobre os Bares Ambulantes, perguntando se o Regulamento, que lhe foi entregue, está em vigor e quais os dois locais atribuídos na Freguesia da Brandoa.

O Senhor Catolino Pinto, voltou a intervir para referir, que o que ele disse foi, que o Senhor Vitor Andrade apoiou o pedido dos moradores e não, que foi ele quem pediu o embargo da obra e também, sobre o caminho que foi ocupado, dizendo que este caminho pertencia ao lote que está a ser construído.

O Senhor Francisco Mota, na sua intervenção, falou sobre a macroestrutura da Câmara, perguntando em que fase se encontra; os Serviços Municipalizados, perguntando qual é o posicionamento da Câmara da Amadora com a Câmara de Oeiras; as Bombas da Gasolina, perguntando se a Câmara já está a receber o direito de superfície destas; a Biblioteca Municipal, perguntando o que é que se passa com esta, pois encontra-se inactiva há bastante tempo. Por fim, sobre os autocarros da Câmara, perguntando se a Senhora Vereadora detectou a razão pela qual estes estiveram parados, durante o mês de Agosto.

O Senhor Presidente da Câmara, na sua intervenção respondeu às questões colocadas pelos Membros da Assembleia, tais como, os Serviços Municipalizados dizendo que, quando foi formado o Município da Amadora, estes já existiam e que se tem tentado acabar com a ligação com Oeiras, mas que, até ao momento, ainda não foi possível; o Parecer da Junta de Freguesia da Brandoa, sobre as roulotes; o Centro Paroquial de Alfoanelos, dizendo que as obras estão paradas devido a dificuldades financeiras e que a Câmara só poderá notificar os proprietários para que aquelas obras sejam devidamente vedadas; o Centro de Dia da Buraca, dizendo que a Câmara está a comprar o mobiliário para este Centro; a inauguração do Centro de Dia da Buraca; o Centro de Saúde da Brandoa e os realojamentos, dizendo que é difícil responder para quando a sua concretização, mas já foram realojados alguns moradores; as obras do Centro de Saúde, dizendo que estas continuam a ser executadas. Por fim sobre o PER, dizendo que a Câmara assinou este programa e está a tentar desenvolvê-lo o mais rapidamente possível.

Finda esta intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia deu este período por encerrado.

VI - PERÍODO DA ORDEM DE TRABALHOS

3 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea a do nº.2 do Artº.39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, conjugado com a Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. referente ao "*Regulamento dos Resíduos Sólidos*".

O Senhor Presidente da Assembleia informou que este assunto já foi discutido na 5ª. Sessão desta Assembleia e também que esta concordou que a Comissão de Assuntos Ambientais e de Acompanhamento de Resíduos Sólidos voltasse a analisar esta proposta juntamente com a Senhora Vereadora do Pelouro. De seguida, informou que dessa reunião saiu um parecer, que foi lido pelo Senhor Primeiro Secretário da Mesa. Após esta leitura, o Senhor Presidente da Assembleia informou que estavam abertas as inscrições para intervenção sobre este ponto e não havendo intervenções, pôs a proposta da C.M.A. a votação, sendo aprovada por unanimidade dos 24 Membros presentes (Documento em anexo a esta acta).

De seguida, pôs as propostas de alteração, apresentadas pela Comissão de Assuntos Ambientais e de Acompanhamento de Resíduos Sólidos, a votação, sendo aprovadas por unanimidade dos 24 Membros presentes (Documento em anexo a esta acta)

Por proposta do Senhor Presidente da Assembleia, as deliberações foram tomadas em minuta.

4 - Apreciação da deliberação da C.M.A. referente à "*Alteração/especificação do Artº. 3º. do Contrato de Recolha de Efluentes entre o Município da Amadora e a Saneste - Saneamento da Costa do Estoril, S.A.*";

O Senhor Presidente da Assembleia, informou que este ponto não contempla nenhuma espécie de votação e que só foi introduzido na Ordem de Trabalhos, para conhecimento da Assembleia e para eventual discussão do mesmo. Referiu ainda, que os documentos foram entregues a todos os Membros da Assembleia atempadamente. De seguida, informou que estavam abertas as inscrições para intervenção neste ponto e não havendo intervenções, deu este ponto por encerrado, após uma introdução do Senhor Presidente da Câmara.

5 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea h) do nº.1 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, conjugado com a Lei 18/91, de 12 de Junho e Regulamento de Venda Ambulante do Município da Amadora, da deliberação da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

C.M.A. relativa à *"Proposta de Interdição do Exercício de Bar Ambulante na Área do Município da Amadora"*.

O Senhor Presidente da Assembleia informou que esta proposta não tinha de ser aprovada pela Assembleia e que o Senhor Presidente da Câmara enviou um ofício onde solicitava que este ponto fosse retirado da Ordem de Trabalhos mas que não poderia ser retirado porque a Ordem de Trabalhos já tinha sido aprovada na anterior reunião da 5ª. Sessão Extraordinária de 1995 que se realizou no dia 12 de Outubro, pelo que só a Assembleia pode tomar esta posição e de seguida leu o ofício (Documento anexo a esta acta). Informou ainda que a Comissão Permanente se reuniu para analisar o documento embora não tivesse conseguido chegar consenso para um parecer; que todos concordaram que é um problema difícil, melindroso, complicado e que os membros da Comissão estavam divididos entre os interesses das partes em questão, ou seja, dum lado comerciantes e do outro o público e os interesses duma vasta área populacional do Concelho que se queixa de problemas que alegadamente seriam criados em torno dos pontos de venda ambulante, pelo que a Comissão considerou este problema muito grave e que não tinha unanimidade em relação a este assunto e que esta deliberação não é para ser votada nesta Assembleia. Seguidamente disse que a Assembleia não é um Órgão apenas para votar deliberações da Câmara, mas sim analisar e discutir todas as matérias que digam respeito à vida do Município e da Autarquia e que pode, inclusivamente, pedir ao executivo que lhe envie matérias, decisões ou documentos para serem analisados pela Assembleia, pelo que não tendo a Assembleia de votar este documento, não quer dizer que não o pode analisar e discutir, tanto mais que é um assunto bastante polémico e por fim disse que a Assembleia pode, desde já, decidir-se sobre a retirada desta deliberação, ou seja, a sua devolução ao executivo, ou pode analisá-la e discutí-la no seu conteúdo e forma e pode, inclusivamente, fazer recomendações acerca do mesmo. Após esta introdução, pôs a proposta apresentada pela C.D.U. a admissão, sendo admitida por unanimidade dos 23 Membros presentes. De seguida informou que estavam abertas as inscrições para intervenção neste período, tendo-se inscrito os Srs. José Teodoro, Manuel Jerónimo, Luis Francisco, José Fernandes, Manuel Frade, Tremoço de Brito, Armando Paulino, Francisco Mota, Dª. Mª. Luisa Jubilado, Presidente da Câmara e Vereadora Dª. Adelaide Domingos, por Delegação do Senhor Presidente da Câmara, para darem as devidas explicitações sobre esta proposta. Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia pôs a proposta a votação, sendo aprovada por maioria com 20 votos a favor e 1 abstenção.

Finda a discussão da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Assembleia em exercício deu a Sessão por encerrada às 01.35 horas.

Manoel de Oliveira

João de Deus

Teófilo